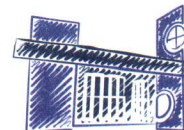




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



ATA DA VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 13 DE SETEMBRO DE 2022.

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves" do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e seis minutos, para a realização da vigésima nona sessão ordinária, da segunda sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador Carlos Aparecido Barbosa, sendo secretários os vereadores David Rafael Sabino de Godoy e Paulo Cesar Moraes de Oliveira. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira.. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Neusa Damélio, David Godoy, Diego Fabiano, Sérgio Balthazar, Paulo Cesar. Em seguida, iniciou-se o **Expediente** com a ata da 28ª sessão ordinária, realizada no último dia 6, aprovada sem debates pela unanimidade dos presentes, em votação simbólica. Foram recebidas as seguintes proposituras: **Projeto de Lei nº 43/2022**, do Executivo Municipal, que autoriza a desafetação de áreas institucionais e afetação como áreas de bem dominial no Município, para fins de parcelamento do solo para Habitação de Interesse Social e dá outras providências. **Indicações nº 687 e 688/2022**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que solicita sinalização horizontal e vertical no prolongamento da Avenida Presidente Vargas e reitera Indicação nº 469/2022, para poda de árvores na rua da Coloninha da Fepasa, mais precisamente em frente ao casarão. **Indicações nº 689 a 692/2022**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que solicita iluminação no campinho do Jardim Cordeiro, poda de árvores na praça do Jardim Juventude, criação de área de lazer no Jardim do Bosque e limpeza dos bueiros na Rua Zenaide Darós da Silva, no Jardim Cordeiro II. **Indicações nº 693 a 698/2022**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicita campanha para incentivo à doação de medula óssea e sangue do cordão umbilical e placentária, conforme Lei nº 2570/2009 (Promedula); intensificação do patrulhamento da GCM por toda a extensão do bairro Engenho Velho; varrição das ruas em todo o Jardim Santa Luzia; correção na massa asfáltica situada na Rua Ademar de Barros, 804; gestões junto à concessionária responsável pela Rodovia Constante Peruchi (SP-316), para adicionar placa de sinalização na rotatória que dá acesso à Estrada Paulo Botion, sentido Cascalho-Centro e revitalização na praça situada na Rua Armando Bacochina, 259, Desmembramento Mendes. **Moção nº 26/2022**, do vereador José Antonio Rodrigues, que propõe voto de congratulações e envio de diploma aos atletas Fernando José Dias Ramos e José Felipe Teles de Souza pelas vitórias no Campeonato Internacional de Jiu-jitsu. Foram entregues os diplomas referentes a esta moção aos homenageados. Não houve participantes na **Tribuna Livre**. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença e a ela responderam os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira. Havendo número legal, iniciou-se a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a deliberação das seguintes proposituras: **Projeto de Lei Complementar nº 13/2022**, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 178/2011, que dispõe sobre o zoneamento de uso e ocupação do solo do Município de Cordeirópolis, suas normas disciplinadoras e dá outras providências, conforme especifica, com posteriores alterações. O Sr. Presidente. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Anderson Hespanhol elogiou o trabalho dos esportistas e da Secretaria de Esportes e Turismo homenageados. Falou que vai votar o projeto muito ressabiado, agradeceu o trabalho da comissão, dizendo que dos quatro projetos em discussão, três deles estavam com erros. Falou que quem participou da audiência pública, e está escrito na ata, soube que foram aprovados



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



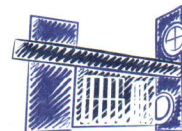
projetos para regularizar os bairros Eldorado e Cordeiro; reafirmou que 75% dos projetos enviados à comissão têm erros, como referências a 2021 em 2022; que tudo que faz é discutido na comissão, dizendo que existe um projeto que modifica uma lei toda e no fim revoga ela mesma. Falou que veio na audiência pública, em companhia de outros vereadores, onde ficou claro que o projeto é para regularizar, a sua preocupação era como ficam as leis anteriores de regularização. Falou que irá trazer projetos de pessoas que não estão conseguindo regularizar seu imóvel, especialmente nestes bairros; falou que irá votar o projeto, mas disse esperar que se cumpra o que foi falado na ata, que não iriam ser mudadas as regularizações de outros bairros; que por tudo irá votar contra os projetos enviados pelo Prefeito, lembrando que não podemos esquecer os projetos de regularização de bairros que não têm recuo obrigatório. Sérgio Balthazar fez seus cumprimentos de costume, destacou a boa presença de pessoas e registrou a presença ex-vereador Raposo no plenário e do Secretário Municipal de Esportes e Lazer, Gilberto Marangon. Disse que ainda bem que temos as três comissões na Câmara, falou que sempre procura avaliar e entender o que pode ser acrescentado ou pontos de divergência, além de possíveis erros, procurando acertar o que não está correto, devolvendo ao Prefeito ou fazendo emendas. Lembrou que existe outro projeto polêmico que está parado nas comissões, que o tema deste projeto é importante, pois as pessoas não entendem a necessidade de deixar o recuo obrigatório e a audiência pública discutiu esta questão. Pediu às pessoas que fiquem atentos às audiências públicas marcadas na Casa e que venham participar e discutir os projetos que mexem com a nossa casa e o local onde moramos. Lembrou que é importante que as comissões fiquem atentas com os projetos recebidos, pois os vereadores que são membros das comissões "pegam" os detalhes, deixando os projetos voltados aos interesses da comunidade, evitando que as pessoas sejam prejudicadas. O Sr. Presidente registrou a presença do ex-vereador José Braz no plenário. Em votação nominal, o projeto recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e foi aprovado. **Emenda nº 1.** Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação nominal, a emenda recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, David Rafael Sabino de Godoy, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo Cesar Moraes de Oliveira e Sergio Balthazar Rodrigues de Oliveira e foi aprovada. **Moção nº 25/2022,** da vereadora Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, que repudia a decisão do Supremo Tribunal Federal de suspender o reajuste do piso salarial nacional da enfermagem. Em discussão, a autora registrou a presença do ex-vereador Raposo e do Secretário Municipal de Esportes no plenário, além de servidores da Saúde; disse que sua moção é uma justificativa pela ira em função da decisão, dizendo que "não há aprovação sem luta" e todos devem lutar para conseguir seus objetivos; que tudo que é feito em benefício dos trabalhadores é sempre desfeita ou desmerecida; que atualmente os valores no País estão invertidos, temos que seguir a democracia e a Constituição, com "cada um no seu quadrado", sem mexer na responsabilidade de outro; disse que o Ministro Barroso, do STF, achou por bem suspender o reajuste, e nos termos do Regimento Interno propôs repúdio pela suspensão do Piso Nacional da Enfermagem; que qualquer categoria tem direito de lutar por seus direitos, pela equiparação e piso salarial decente, que tem por objetivo remunerado de acordo com aquilo que o profissional faz e merece receber; falou que o piso é uma medida justa, destinada a profissionais que estão com remunerações subestimadas; que em 14 de julho foi promulgada a Emenda Constitucional nº 124 para possibilitar que uma lei nacional criasse um piso nacional para estes profissionais da enfermagem e parteiras; que em 4 de agosto foi sancionada a Lei 14.434/2022, a decisão cautelar foi concedida no último dia 4 no âmbito de uma ADIn; que os profissionais de enfermagem, mesmo arriscando suas vidas para salvar outras, continuam com seus salários desvalorizados, são profissionais essenciais para a saúde pública de qualidade; considerou a decisão uma falta de respeito com esta classe e assim fez moção para que a



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



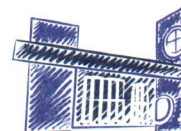
Casa manifeste seu repúdio pela decisão do ministro e que a ele seja dado conhecimento; que existe também a luta de farmacêuticos e outros profissionais de saúde e de outras áreas que lutam por um piso melhor; que a luta dos enfermeiros vem de anos, para que sejam reconhecidos com um salário justo; que apesar do que foi dito por alguns políticos, o enfermeiro faz um trabalho muito mais valorizado do que o médico, que dá os cuidados necessários aos doentes dentro de um hospital, posto de saúde, pronto-socorro ou mesmo em residências, geralmente o mais difícil; que a classe da enfermagem tem que ir às ruas, acionar os sindicatos para fazer valer seus direitos. Disse que o projeto foi aprovado pelo Legislativo e sancionado pelo Presidente; que diziam que a aprovação da lei iria quebrar os hospitais e as Santas Casas, mas foi dito por um deputado que a lei só seria aprovada se houvesse recursos e se passou é porque havia orçamento para isso. Manifestou seu repúdio e se congratulando com as categorias beneficiadas, que continuem lutando pela causa. Carlos Barbosa disse que "repúdio" é a palavra mais correta para esta decisão, lembrando que ficou dois meses internado devido ao Covid, onde pôde comprovar o trabalho das enfermeiras, que vibraram com as pessoas recuperadas e curadas; que o trabalho, dedicação e carinho na época da pandemia foi emocionante e o aumento é justo pelo trabalho incansável dos profissionais, cumprimentando a autora pela moção, que certamente será aprovada e encaminhada ao Ministro do STF, repudiando esta atitude impensada. Sérgio Balthazar parabenizou a autora pela moção, dizendo que é correta; que a pandemia mostrou que a Medicina no Brasil é tão ou melhor do que no resto do planeta; que o Brasil fez uma vacina e que o SUS deu conta de tratar os pacientes em um belíssimo trabalho; falou que o projeto de lei é do senador de seu partido do Espírito Santo, que teve muitas dificuldades em tramitar na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo que a sanção pelo Presidente só ocorreu com "muita luta" e que depois disso os governadores estaduais começaram a "chorar" em função disso; que o Ministro do STF foi provocado através de uma ação destes governadores para que o projeto fosse vetado e a ação foi feita para que os Estados possam verificar se têm condições de cumprir a legislação; que estes governadores deveriam discutir com o Governo Federal para aumentar as "migalhas" mandadas aos Estados e Municípios em vez de combater a legislação; creditou a situação à "incompetência" dos Governadores e que estão prejudicando os enfermeiros que pegaram a doença e morreram em função do Covid. Parabenizou a vereadora pela "provocação" ao Ministro do STF, que poderá gerar um recuo do magistrado; classificou de irresponsáveis os governadores de todos os Estados, especialmente de São Paulo, que permitiram que isso acontecesse, cujos atos prejudicam trabalhadores com salário miserável que não conseguem nem comprar alimento para sua família. Falou que irá votar a favor, mas repudia os Governadores dos Estados que fizeram "pressão" para que o STF barrasse o aumento do piso nacional dos enfermeiros. Paulo Cesar registrou os presentes no plenário e quem acompanha pela rádio comunitária; disse que o Brasil é país de hipócritas que aprovaram um Fundo Eleitoral de mais de R\$ 5 bilhões, mas não dão um salário digno para profissionais que trabalharam muito na pandemia; que não entende o que se passa na cabeça de um ministro que bloqueia, mesmo por sessenta dias, o aumento do piso salarial, dizendo que a situação está vergonhosa, com "valores invertidos" pelos donos da verdade; que o Brasil precisa voltar aos trilhos, não entendendo que se passa nos escalões superiores, perguntando porque o Fundo Eleitoral não foi bloqueado. Parabenizou a autora pela moção, que precisa chegar aos "deuses" da Justiça brasileira, que precisam ter a decência de ler o posicionamento unânime dos vereadores, contrariados com a hipocrisia e a inversão de valores; que quem é honesto precisa provar isso, os governadores pedem e o STF aceita, esperando que em sessenta dias a situação se resolva para dar o reconhecimento merecido a estes profissionais. David Godoy disse que a moção é boa, mas a culpa não é de uma só pessoa, perguntando quem pediu, que existem pessoas apoiando a decisão do STF na cidade, envolvendo política em um momento em que os profissionais da saúde e a população foi afetada pela pandemia; que todos precisam de valorização; não é certo colocar a política no caso, procurou o deputado do seu partido para saber o que está acontecendo, que é contra a suspensão do STF e



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



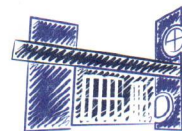
também com o grupo político que apoiou esta decisão, dizendo que não pode ser feita politicagem em vista disso. Leu texto onde mostra que a lei foi suspensa a pedido da confederação dos estabelecimentos de saúde privados, que a firma que a lei é inexequível, dando prazo para municípios, Estados e Governo Federal informar o impacto e a decisão será analisada pelos outros ministros; que precisamos saber o que aconteceu de forma correta, sem politicagem. Mariana Tamiazo disse que precisamos nos aprofundar nos estudos, citando a nota em "comemoração" à decisão de suspensão do piso, assinada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), celebrando a "conquista" com a medida cautelar concedida pelo STF na ADIn 7222 para suspender a lei que trata do piso salarial nacional das profissões de enfermagem, onde aponta que a liminar vigora até que sejam entendidos os impactos nas contas públicas. Falou que a população não está de olhos fechados, é necessário ver o que realmente está acontecendo para não retroceder. José Antonio disse que já passou por hospitais com seus pais e seu filho, onde quem os atendeu em primeiro lugar foram enfermeiras, que dispensam um carinho enorme a quem cuida, como foi neste tempo de pandemia, onde muitos deixaram seus lares atendendo pessoas nos hospitais e prontos-socorros; que os valores estão invertidos, fica contente pela moção, que tem seu apoio, em benefício de profissionais que cuidam de vidas e que precisam de um salário maior para que trabalhem melhor. Falou que a moção é muito importante, parabenizou a autora e disse que apoia a medida. Diego Fabiano registrou a presença dos representantes da Secretaria de Esportes e Lazer e do ex-vereador José Braz. Disse que não se deve levar as coisas para o campo político; que conversou com as enfermeiras da cidade, que não querem saber quem são os responsáveis, mas que os direitos da categoria sejam respeitados, olhando mais para as pessoas e menos para o campo político. Em aparte, Neusa Damélio disse quem move o País são os trabalhadores, que pagam impostos, empurrando o País pra frente e fazendo o Brasil crescer; que a classe trabalhadora é muito mal remunerada, pois as famílias precisam de pelo menos R\$ 5 mil ao invés dos R\$ 900 que paga, quando algumas pessoas ganham mais de R\$ 30 mil, sendo que quem trabalha paga Imposto de Renda, ao contrário dos que estão em estado de vulnerabilidade; que profissionais diplomados são os que movem o País e que sofrem com a maior carga tributária; falou que R\$ 4.750 para um enfermeiro é pouco, pois existem descontos e quando fazem a declaração de imposto de renda, perdem a metade; que todos os trabalhadores deveriam ter salário de R\$ 5 mil e por isso fazemos esta moção, pois vemos que as famílias não conseguem sobreviver com o que ganham. Em aparte, Paulo Cesar disse no País existem pessoas que recusam em dar valor a quem precisa, com falta de "empatia" dos governantes, especialmente o STF, que acham que estão "acima de tudo e de todos", sendo que políticos do mesmo nível se transformam em período eleitoral, que depois voltam à mesma situação, lembrando que muitos deputados tiveram votos na cidade e nem vieram visitar. Falou que o que é de direito é difícil de ser conquistado, por falta de empatia. Em votação simbólica, foi aprovado pela unanimidade dos votantes. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi suspensa a sessão para entrega dos diplomas referentes à **Moção nº 26/2022**, do vereador José Antonio Rodrigues, que propõe voto de congratulações e envio de diploma aos atletas Fernando José Dias Ramos e José Felipe Teles de Souza, pelas vitórias no Campeonato Internacional de Jiu-Jitsu. Encerrada a homenagem, foi reaberta a sessão e passou-se à **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Neusa Damélio fez uma homenagem devido ao falecimento da sua amiga Marlene, que estava lutando contra o câncer, acompanhando-a desde o início do tratamento, quando se utilizava das medicações de alto custo, uma pessoa sempre esperançosa e guerreira e que esteve presente na Câmara nas rodas de conversa do "Outubro Rosa" e que dizia que iria lutar até o fim, tornando-se um exemplo para todos, deixando seus sentimentos à família e que orou e torceu muito, mas a vontade de Deus é diferente e ela deve estar mais feliz agora, pois chegou a sua hora. Ressaltou que ela foi parceira, através do testemunho delas outras pessoas criaram coragem para se manifestar. David Godoy dispensou o uso da palavra. Diego Fabiano manifestou seus sentimentos em função do falecimento. Falou que esteve junto com o vereador David Godoy conversando com alunos do 3º ano do ensino



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



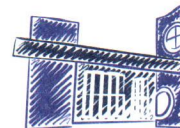
médio da Escola Estadual Jamil Abrahão Saad, mostrando fotos da reunião, onde foram questionados os valores repassados pelo Estado na área da educação e na próxima quinta será feita nova reunião com respostas e novos temas, agradecendo à classe pela participação. Falou que levou mais de 80 alunos da cidade para o evento "Unicamp de Portas Abertas", em Barão Geraldo e que no próximo sábado irá promover no Ginásio de Esportes do Jardim Eldorado um evento de incentivo à leitura no próximo sábado à tarde. Agradeceu ao responsável pelo basquete na cidade por receber uma camiseta do projeto através do seu coordenador, dizendo que no próximo dia 14 as equipes estarão disputando jogos em Rio Claro, Limeira e Americana, incentivando os jovens de ambos os sexos até 18 anos a praticar o esporte, agradecendo aos pais que apoiam seus filhos neste projeto. Sérgio Balthazar fez sua saudação inicial; mostrou fotos e se disse envergonhado com a situação da Rodovia Dr. Cássio de Freitas Levy, especialmente pelo fato de que o Prefeito de Limeira trata a população das duas cidades com descaso; que após a perícia, começaram alguns serviços na rodovia, como capinação e colocação de "guard-rails" em locais que deveriam ser duplicados. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que no segundo sentido Limeira-Cordeirópolis colocaram uma nova placa de 80 km/h, em algum local onde poderá haver um radar; que acha interessante colocar uma plaquinha com um rosto de palhaço quando o equipamento for instalado, pois Limeira está fazendo Cordeirópolis "de palhaço", começando a multar motoristas da cidade nesta "bosta de rodovia", conforme foi dito nas redes sociais. Em aparte, Paulo Cesar disse que no sábado estavam fazendo um guard-rail perto da Fazenda Ibicaba, que considerou "maquiagem", esperando que isso não influencie no laudo final; que Limeira não está preocupado com os usuários, só querem o dinheiro do pedágio. Sérgio Balthazar mostrou foto de um guard-rail em um trecho que costuma alagar e que pode fazer com que os veículos sejam divididos ao meio; reclamou de pessoas que fazem campanha para candidata a deputado de Limeira e que os R\$ 5 milhões anuais arrecadados pelo pedágio precisam ser aplicados na estrada; que irão colocar um guard-rail mas não tratam das árvores em mau estado. Falou que o prefeito está cheio de razão com a "palhaçada" e a situação de "mau gosto" que prejudica os moradores de Cordeirópolis; disse que o Prefeito de Limeira deveria ter vergonha em gastar dinheiro público com este tipo de medida, ou ainda mandar para a Santa Casa de Limeira, dizendo que é necessário solicitar informações sobre o que foi gasto com eles, dizendo-se indignado com a situação da estrada. Falou sobre lei de sua autoria sobre a necessidade de treinamento em primeiros socorros nas escolas para professores e alunos. Disse que visitou uma creche onde estão 170 crianças e que ela precisa ser aplicada, pois treinar as pessoas salvam vidas. Disse que destinou R\$ 34 mil no ano passado para a realização de um mutirão de cirurgias de remoção de catarata, pela Secretaria Municipal de Saúde, no próximo dia 24, o que será feito nos próximos dias, em aplicação dos seus recursos. Paulo Cesar disse que é necessária uma divulgação maior deste evento. Sérgio Balthazar disse que irá falar com a Secretária Municipal de Saúde sobre isso. Encerrado seu tempo, o vereador pediu extensão como líder do seu partido. Registrou que o ex-Ministro da Educação e ex-Prefeito de São Paulo e os ex-governadores do Estado estiveram na cidade, onde o prefeito entregou documento com reivindicação dos municípios de pequeno porte, a ser destinada a todos os candidatos ao Governo do Estado. Disse que no Natal e no seu aniversário, queremos presentes, na Páscoa queremos ovos, manifestando sua tristeza com a atitude de pessoas que não sabem o que é a "verdadeira democracia" sem respeitar o direito de cada um; que foi atingido por um dos ovos atirados na Rua Carlos Gomes, no meio de membros e militantes do seu partido, considerando o ato uma provocação, pois queria caminhar com os candidatos que apoia pela cidade sem confusão; que o ovo estourou e caiu no chão, o outro bateu nas costas de um repórter e estourou; disse que está trabalhando para que seu candidato ganhe e com isso a imagem da cidade ficará prejudicada por causa de dois ou quatro infelizes, após o evento onde foi entregue uma carta para que as pequenas cidades sejam olhadas "com carinho". Disse que o fato foi motivado por "pessoas infelizes" que querem matar pessoas que pensam diferente delas. Elogiou os organizadores da campanha do seu candidato a presidente por não fazer campanha durante o feriado de Sete de

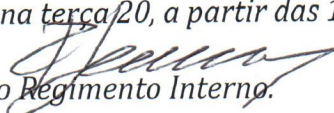


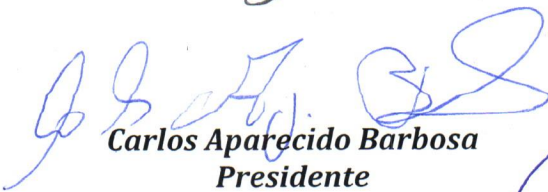
CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"


ESTADO DE SÃO PAULO



Setembro, pois poderia acontecer algo inesperado com os participantes, pois quer um "Brasil diferente", sem briga, mas "discussão de políticas públicas", pois o que sofreu não está no seu entendimento. Carlos Barbosa disse que não veio por ter que fazer fisioterapia no horário, considerando um fato lamentável que não recebeu elogios e envergonha a cidade, pois todos os candidatos precisam ser bem-recebidos, pois não sabemos quem vai ganhar, manifestando seu repúdio pelo fato. Carlos Barbosa disse que estes últimos dias foram tristes para a cidade, pois no último sábado faleceu a Prof^a Lourdes Pio, professora, diretora, Secretária Municipal de Educação e voluntária da Acorac, uma grande mulher e nos últimos dias o falecimento de sua amiga Marlene, desejando que Deus conforte as famílias. Neusa Damélio falou sobre o evento para o terceiro setor que será repetido na próxima quinta no Clube Princesa Isabel, onde foram chamadas outras entidades e é aberto ao público, convidando os interessados, onde pode haver atendimento individual. Paulo Cesar registrou o fato lamentável ocorrido na passagem do candidato do PT ao Governo do Estado na cidade; falou que este ato não representa o eleitor comum e que se não concordar com o candidato, não apareça; que não gostaria de ser atingido por um ovo quando está fazendo seu papel, reafirmando que eles não representam a "direita" de Cordeirópolis ou aqueles que estão apoiando o Presidente Bolsonaro e o candidato Tarcísio de Freitas. Em aparte, Sérgio Balthazar elogiou o vereador, dizendo que foi um fato isolado de quem quer aparecer e pensar diferente gera discussão, mas não agressão, e esta manifestação o deixa muito tranquilo. Foi lido agradecimento assinado por José Roberto Fantucci pela homenagem realizada pela Moção nº 24/2022. O Sr. Presidente informou que no próximo dia 8 de outubro será realizada mais uma campanha de doação de sangue em parceria do Rotary Club com a Secretaria Municipal de Saúde, em benefício do Hemocentro da Unicamp, pedindo a divulgação aos vereadores; que as correspondências dos vereadores e vereadoras são enviadas por e-mail no decorrer da semana e que nos dias 15 e 22 de setembro, às 19 horas, serão realizadas audiências sobre os Projetos de Lei Complementar nº 16/2022, que altera a Lei de Zoneamento, e de Lei nº 36/2022, que dispõe sobre o Plano Municipal de Arborização Urbana, convidando os vereadores e a população. Alertou também que a partir de 1º de outubro os processos na Câmara serão feitos de forma digital, pedindo aos vereadores que providenciem seus certificados digitais para assinatura de suas proposições. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça 20, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim,  Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.


Carlos Aparecido Barbosa
Presidente


David Rafael Sabino de Godoy
1º Secretário


Paulo Cesar Moraes de Oliveira
2º Secretário